

SOARES, FERNANDO LUSO

(Lisboa, 1924 [Alenquer, 1924 – Lisboa, 2004])

Advogado, a sua primeira produção teatral, que se seguiu a diversos volumes de contos e novelas, foi a comédia satírica *Os Cavalos Marinhos*, publicada em 1963. Nas duas peças que a esta sucederam – *A Outra Morte de Inês*, dividida em 14 episódios (1968; estreada no Teatro-Estúdio de Lisboa em 1972) e *António Vieira*,* em 2 partes e 17 episódios (1973) – tenta-se uma revisão crítica do teatro histórico mediante um processo dialéctico que na primeira se aproxima e na segunda se identifica com a dramaturgia épica brechteana. E se um paralelo é lícito traçar entre o *Galileu* do autor alemão e *António Vieira*, também ele «o homem que veio no limiar do tempo», paralelo que aliás o próprio autor admite, um outro texto de Brecht, o *Terror e Miséria do III Reich*, está na origem da «revista-documentário» *Grandezas e Miséria num Sonho de Maiores de Gado*, escrita em 1967 e clandestinamente posta a circular, numa edição policopiada, em 1973, ano em que publicou o ensaio *Teatro, Vanguarda, Revolução e Segurança Burguesa*, explícita defesa de um teatro materialista. Além de traduções de Giraudoux e Vitrac, elaborou uma versão teatral do romance de Camilo *A Queda dum Anjo*, levada à cena em 1978 pela «Seiva-Trupe» do Porto.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, p. 129.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.